IV ENEST
Encontro Nacional dos Engenheiros de Segurança do Trabalho
26 a 28 de Abril de **2023** - CECBA - Salvador / BA

Boletim IV ENEST

IV ENEST promove troca memorável de conhecimentos e experiências entre Engenheiros de Segurança do Trabalho na capital baiana

Encontro aconteceu nos dias 26 a 28 de abril de 2023

O IV Encontro Nacional dos Engenheiros de Segurança do Trabalho (ENEST) foi realizado nos dias 26 a 28 de abril de 2023 no Centro de Cultura Cristã da Bahia (CECBA), em Salvador. Além de contar com uma programação completa voltada para o fomento da pesquisa, tecnologia, capacitação e inovação do setor e áreas correlatas, o evento criou uma oportunidade ímpar de troca de informações e experiências com profissionais de diferentes estados do Brasil e de Portugal. Organizado pela Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (ANEST), Associação Baiana dos Engenheiros de Segurança (ABESE) e Fórum Lusófono de Engenharia, Segurança e Saúde no Trabalho (FoLESST), o IV ENEST foi patrocinado pelo Sistema Confea/CREAs, Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea - MÚTUA, Chrompack, SESI SST e Erplan.

Primeiro dia - Antes da abertura oficial do evento, no dia 26 de abril, os participantes assistiram a uma empolgante apresentação cultural do Grupo Lactomia, banda de crianças e jovens percussionistas de um movimento social idealizado pelo músico Carlinhos Brown. Após a composição da mesa de abertura e da apresentação do Hino Nacional Brasileiro, o Coronel do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, Lanusse Araújo Andrade, declarou que os bombeiros precisam dos engenheiros de segurança do trabalho e vice-versa. “Juntos, podemos trabalhar melhor para que a Lei de Incêndio e outras legislações sejam respeitadas e para que os processos de regularização e licenciamento das empresas e edificações de baixo risco sejam mais céleres, sem abrir mão da segurança”, destacou.

Na sequência, a presidente do Fórum Feminino da Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (FANEST), Iva Ferreira Barbosa, cumprimentou a plateia, exaltou as parcerias que viabilizaram o evento e agradeceu a presença de todos. Já o presidente do Conselho Diretivo da Seção Regional Centro da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) de Portugal, Luís Filipe Almeida, destacou a importância do trabalho conjunto para o adequado acompanhamento das inovações tecnológicas relacionadas ao desenvolvimento da Segurança e Saúde do Trabalho (SST). Depois, foi a vez do deputado baiano Marcos Aguiar Viana (PV-BA) fazer uso da palavra. Além de exaltar o evento e mencionar a dificuldade de fiscalização da SST no interior do Estado da Bahia, o representante do Poder Legislativo convidou os participantes para uma homenagem especial aos Engenheiros de Segurança do Trabalho na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (ALBA) que aconteceria no dia seguinte (27 de abril) como parte da programação do IV ENEST.

Após cumprimentos do assessor da Presidência do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), Samuel Ribeiro, foi a vez do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA-BA), Joseval Cerqueira, dar as boas-vindas aos participantes e anunciar que Salvador vai sediar a 79ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (SOEA) em 2024. Ele aproveitou a ocasião

para contar que, recentemente, o CREA-BA inaugurou seu 27º escritório em um município do interior baiano e que sua meta é ampliar para 34 o número de representações do CREA-BA no Estado.

Composição da mesa de abertura do IV ENEST

Ainda durante a abertura do IV ENEST, o presidente da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA (MÚTUA), Francisco Almeida, ressaltou a importância das parcerias entre as entidades que representam os profissionais de SST para o desenvolvimento sustentável do país. Ele também incentivou a plateia a se associar à MÚTUA e falou de inovações, a exemplo do Portal da Empregabilidade e do Seguro de Responsabilidade Civil. “Em 2022, apoiamos mais de 500 eventos em todo o Brasil, por meio de um investimento de mais de R$8 milhões (...). Ser sócio da MÚTUA é bom”, completou.

Já o chefe de inspeção do trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-BA), Maurício Passos, destacou a importância do papel do Estado na mitigação dos riscos nos ambientes de trabalho. “A cultura de segurança do trabalho ainda não está presente em muitos espaços e a inspeção do trabalho enfrenta hostilidades porque muitas pessoas ainda não compreendem a importância das ações voltadas para a prevenção de acidentes e doenças laborais. Precisamos do apoio das entidades e da sociedade para avançar”, frisou.

Em seu momento de fala na abertura do IV ENEST, o presidente da ABESE, Elizeu Silva, ressaltou a missão da ABESE de produzir informações técnicas relevantes para os profissionais e falou sobre a rica programação do evento. “Essa grande oportunidade de contato com profissionais de várias partes do Brasil e de Portugal nos torna profissionais melhores, sem dúvida”, pontuou.

Encerrando a cerimônia de abertura, após os devidos agradecimentos e cumprimentos, o presidente da ANEST e do FoLESST, Benvenuto Gonçalves Junior, apresentou um vídeo para incentivar os participantes a “escolher” publicamente a Engenharia de Segurança do Trabalho como primeira titulação, a fim de valorizar a “engenharia presente em todas as engenharias”. Além de ressaltar que a ANEST cresceu muito no mandato do atual presidente do CONFEA, Joel Kruger, o presidente da ANEST falou sobre o objetivo de interiorização da entidade e a importância da parceria com as Ordens de Engenheiros Técnicos (OET) na Europa e na África.

Benvenuto Gonçalves também anunciou que o próximo Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (CONEST) acontecerá em Santa Catarina nos dias 4 a 6 de dezembro e que o V ENEST será realizado no Paraná em abril de 2024. Para finalizar sua participação na abertura do Encontro, o presidente da ANEST elencou algumas conquistas recentes da entidade, tais como o Portal da Empregabilidade, que reúne oportunidades de trabalho em países como Portugal, Espanha, Holanda e Bélgica. “A melhor Engenharia de Segurança do Trabalho do mundo é a brasileira e o mundo está começando a descobrir isso”, disse.

Presidente da ANEST Benvenuto Gonçalves

Homenagens - Após a abertura do IV ENEST, o presidente da ABESE, Elizeu Marcos Silva, entregou a Comenda ABESE ao presidente da ANEST, Benvenuto Gonçalves; ao presidente do Conselho Diretivo da Seção Regional Centro da OET, Luís Filipe Almeida; e ao presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), Antônio Mário Velindro.

Homenagem ao Representante da OET Luís Filipe Almeida

Medalhas de honra oferecidas pela Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal também foram entregues ao presidente Benvenuto Gonçalves Junior (ANEST), presidente do CREA-BA, Joseval Carqueja; ao presidente da Mútua, Francisco Almeida; ao presidente do CONFEA Joel Kruger (pelas

mãos do assessor da Presidência, Samuel Ribeiro); ao presidente da ABESE, Elizeu Marcos Silva; à presidente da FANEST, Iva Barbosa; e ao auditor fiscal do trabalho, Rodrigo Vaz.

Protocolo de cooperação - Em seguida, o presidente da ANEST, Benvenuto Gonçalves, e o presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras do Nordeste Setentrional (AEPET-NS), William Maribondo Vinagre Filho, assinaram um protocolo de cooperação, cujo objetivo é facilitar a realização de ações conjuntas voltadas ao fomento da inovação, desenvolvimento tecnológico e pesquisa nas áreas de SST.

Assinatura do protocolo: Benvenuto Gonçalves e William Maribondo

Palestra Magna - A Palestra Magna do IV ENEST, que abordou a atuação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) como órgão de fiscalização e os novos horizontes da Engenharia de Segurança do Trabalho, foi ministrada pelo auditor fiscal do trabalho Maurício Passos. Ao chamar atenção para o número reduzido de auditores na estrutura da SRTE-BA, o palestrante disse que em toda a Bahia há apenas 97 auditores fiscais do trabalho, dos quais 75 atuam com foco na prevenção de acidentes e doenças laborais.

Palestra Magna com o auditor fiscal do trabalho Maurício Passos

Ao apresentar as bases de atuação do órgão fiscalizador, Maurício Passos falou da grande meta do Plano Plurianual para o período 2020-2023: redução do índice de gravidade de acidentes e doenças do

trabalho nos estabelecimentos fiscalizados em relação aos não fiscalizados quanto ao cumprimento das normas regulamentadoras. “Investigamos praticamente 100% dos acidentes com vítimas fatais, cerca de 100 a 120 por ano no estado da Bahia. Além disso, fiscalizamos principalmente atividades mineradoras, transporte de cargas, construção civil e os setores portuário, rural e de máquinas/equipamentos”, pontuou.

Depois de apresentar números relacionados às metas de fiscalização da SRTE-BA para 2023, o palestrante mostrou a linha do tempo de evolução das normas regulamentadoras em SST, destacando que as frequentes revisões dos últimos anos têm o intuito de “simplificar, desburocratizar e harmonizar as normas, sem deixar de lado a necessária proteção do trabalhador no que tange à redução da quantidade de doenças e acidentes ocupacionais”.

Maurício Passos destacou, ainda, a importância de ações como a Campanha Nacional de Acidentes de Trabalho (CANPAT); o Concurso Cultural do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas; o Radar SIT de Acidentes de Trabalho (painel estatístico da evolução de acidentalidade disponível no endereço sit.trabalho.gov.br/radar/); o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Sistema de Registro de Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Para finalizar, o palestrante disse que apesar dos avanços em inteligência e tecnologia, a área de SST ainda precisa evoluir muito na sociedade brasileira.

FoLESST - A programação do turno vespertino do primeiro dia do IV ENEST começou com um painel formado por três integrantes do Fórum Lusófono de Engenharia, Segurança e Saúde no Trabalho (FoLESST), o brasileiro Benvenuto Gonçalves Junior (presidente do FoLESST) e os portugueses Luís Felipe Almeida (Ordem dos Engenheiros Técnicos - OET) e Antônio Mário Velindro (Instituto dos Engenheiros de Coimbra - IEC). O tema abordado foi “A Tecnologia e a Engenharia de Segurança do Trabalho - Novas vertentes”. Depois de informar à plateia a razão da criação do FoLESST em 2022 - aproximar engenheiros de segurança do trabalho que atuam em países de Língua Portuguesa - Benvenuto passou à palavra ao Luís Felipe Almeida. Este destacou as inovações e a transição digital global dos últimos anos e a interferência de novidades como a metodologia Business Information Modeling (BIM) no trabalho diário dos profissionais de SST. Na sequência, o representante da OET exibiu um vídeo de apresentação da Ordem, que reúne mais de 26 mil engenheiros técnicos oriundos de 16 colégios de especialidade em Portugal.

Dando continuidade à abordagem da Engenharia de Segurança na transição digital, o presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), Antônio Mário Velindro, destacou a evolução da Inteligência Artificial na atualidade. “Antes, o ser humano dominava a tecnologia. Agora, ela nos domina. Por isso, quem não acompanhar avanços tecnológicos como o BIM Safety não conseguirá acompanhar a velocidade 5G do mundo do trabalho”, ponderou. Ao detalhar um pouco mais a metodologia BIM, responsável pela decadência gradual de utilização do software Autocad em países desenvolvidos, o palestrante afirmou que “além de contribuir para a previsão de acidentes físicos com eficiência, o BIM é ‘amigo’ da sustentabilidade ambiental e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030”.

Benvenuto Gonçalves Junior (presidente do FoLESST), Luís Felipe Almeida (OET) e Antônio Mário Velindro (IEC)

Mútua - Ao abordar o tema "O papel social da Mútua para a transformação ESG nas Engenharias", o presidente da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA (Mútua), Francisco Almeida, falou sobre a importância das parcerias para o desenvolvimento de boas práticas alinhadas aos ODS e sobre o impacto da indústria da construção civil nas áreas ambiental, social e de governança (ESG). Ao destacar o papel da Mútua de dar suporte assistencial aos profissionais registrados nos Creas, o palestrante pontuou a necessidade de uma maior aproximação entre a Caixa de Assistência e os engenheiros de modo geral, em especial aos que atuam na área de SST.

Presidente da Mútua, Francisco Almeida

Fórum ABESE em Foco - "Oportunidades e Desafios para os Profissionais da Engenharia de Segurança do Trabalho" foi o tema abordado no painel "ABESE em foco", integrado pelo presidente da ABESE, Elizeu Marcos Silva, e pelos conselheiros da Câmara de Engenharia de Segurança do Trabalho do CREA-BA Rafael Rocha, Marcelo Miranda, Rodrigo Lobo, Nadson César Bonfim e Bruno Pimentel dos Anjos. Diante das evidências de que "há pouco emprego, mas muito trabalho" para engenheiros de segurança, os painelistas discutiram sobre a necessidade de criação de oportunidades capazes de solucionar os desafios da profissão na contemporaneidade.

Elizeu Marcos Silva, Marcelo Miranda, Rodrigo Lobo, Rafael Rocha e Bruno Pimentel dos Anjos

Fórum FANEST - Além da presidente do Fórum Feminino da Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (FANEST), Iva Ferreira Barbosa, participaram do Painel FANEST o presidente da ANEST, Benvenuto Gonçalves Junior; a diretora da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA na Bahia (MÚTUA-BA), Karen Daniela Miranda; a vice-presidente da Seção Regional Centro da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET), Amélia Catarina Tavares Cosme; e a ex-presidente e atual segunda vice-presidente do CREA-BA, Rute Carvalhal.

Fórum Feminino da Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (FANEST)

Todos os integrantes do painel aproveitaram seu momento de fala para evidenciar o potencial feminino no contexto da Engenharia de Segurança do Trabalho até o momento em que a Engenheira Rute Carvalhal começou a ministrar a palestra “Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia sobre a Ótica Feminina”. Ao destacar o perfil multitarefas da mulher, a palestrante declarou que “o século XXI é das mulheres, especialmente daquelas que, apropriando-se das inovações tecnológicas, souberem aproveitar as oportunidades da Era do Conhecimento para empreender”.

Ao final do Painel FANEST, Iva Barbosa anunciou que o Fórum Feminino da ANEST pretende realizar eventos em todas as unidades da Federação, além de continuar apoiando os eventos da ANEST e do Sistema Confea-CREAs, entre outras ações de valorização feminina na Engenharia de Segurança do Trabalho.

Fórum ANEST - "Inovação, pioneirismo e conquistas da ANEST" foi o foco da apresentação do representante da ANEST no Colégio de Entidades Nacionais (CDEN) do CONFEA, Milton Alves Ribeiro (CREA-GO), e de seus convidados integrantes do Fórum ANEST. Ao apresentar a ANEST, Milton contou que a Associação Nacional, fundada no dia 26 de novembro de 1984, tem avançado a passos largos. "A mais nova associada é a AEST Acre. Em 2013, somávamos 13 entidades. Em 2023, já somos 23, com previsão de crescimento até o fim desse ano", declarou.

Gleici Piovesan, Clarice Barreto, Benvenuto Gonçalves e Milton Alves

O presidente da ANEST, Benvenuto Gonçalves Junior, destacou algumas das principais conquistas da Associação nos últimos anos, tais como: 1) ampliação e consolidação das relações institucionais; 2) assinatura de protocolos de cooperação com o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), Associação Brasileira de Higienista Ocupacionais (ABHO), Instituto Social Sotreq (ISS), Associação Vertentes e Desafios da Segurança (ASVDS) e Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA); 3) criação do Fórum Lusófono de Engenharia, Segurança e Saúde no Trabalho (FoLESST); 4) criação do Fórum Feminino (FANEST), 5) Reunião com o Presidente do Conselho Geral de Engenharia Técnica Industrial da Espanha (COGITI) e 6) encontros com engenheiros de países de língua portuguesa, entre outras.

Na sequência, a Presidente da Comissão Científica do CONEST Brasil, Clarice Guilherme Barreto, destacou a importância da conquista do registro ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) pela ANEST. O padrão numérico já está sendo utilizado nos trabalhos acadêmicos apresentados nos CONESTs. Por fim, a vice-presidente da ASMEST, Gleici Copedê Piovesan, elencou as principais homenagens e prêmios recebidos pela ANEST e outras conquistas da Associação, tais como o estabelecimento de convênios comerciais com a empresa Chrompack, por meio do qual os associados têm acesso a descontos de 8% na aquisição de

equipamentos e de 30% em serviços de calibração. Outro convênio da ANEST destacado pela engenheira foi o da ABHO, que também oferece descontos especiais aos associados nos cursos oferecidos por essa. “A carteirinha de associado está disponível para todas as associações regionais filiadas à ANEST”, afirmou.

Segundo dia - A programação do dia 27 de abril começou com debates sobre “Ser um trabalhador amparado pela CLT ou Consultor/Empreendedor na SST - Desafios e Oportunidades” e “Estratégias de Precificação na SST - Salário Mínimo Profissional x Honorários de Prestação de Serviços”. Mediado pelo Diretor Administrativo da Associação Baiana de Engenharia de Segurança do Trabalho (ABESE), Rafael Rocha, o painel contou com a participação da Engenheira de Segurança do Trabalho e Fonoaudióloga, Márcia Maria Silva, e com o Engenheiro de Segurança do Trabalho, Rafael Pinheiro.

Márcia Maria Silva, Rafael Rocha e Rafael Pinheiro

Marketing digital - Na sequência, um debate sobre “Marketing Digital para Profissionais da Engenharia: Terceirizar ou se Capacitar?” foi moderado pelo diretor técnico-científico da AEST-RJ, Ivan Cunha. O primeiro palestrante foi o diretor da AEST-PB, Johan Barbosa, que na pandemia de Covid-19, percebeu uma lacuna no posicionamento dos Engenheiros de Segurança do Trabalho sobre as estratégias de combate e prevenção da doença. Para preencher este espaço, ele começou a fazer lives e não parou mais. “Precisamos fazer o melhor uso possível de mídias como Whatsapp, YouTube, Instagram, Facebook, Tik Tok, LinkedIN, sempre lembrando que as redes sociais não são uma terra sem lei. Devemos compartilhar conteúdos diferenciados que chamem a atenção do público, mas sempre com muita responsabilidade, inclusive para evitar a propagação de *fake news* ”, declarou Johan.

O terceiro integrante do painel focado no Marketing Digital foi o Engenheiro e Técnico de Segurança do Trabalho Victor Costa. Com base em sua ampla experiência em blogs e criação de conteúdos na área de SST, o palestrante incentivou os profissionais a, se possível, terceirizar a produção e edição de vídeos, artes e outras peças, a fim de se dedicarem mais e melhor às suas atividades-fim. Todavia, “o conteúdo técnico é de inteira responsabilidade do Engenheiro de Segurança do Trabalho”, destacou. Ao defender que é preciso definir estratégias que busquem a máxima otimização de recursos e de tempo, o palestrante incentivou os profissionais a fazerem testes pautados pela ética no ambiente virtual para

saber o que dá certo ou não, já que não existe uma “receita de bolo” infalível para todos nesse contexto e a personalização é um item fundamental na Internet.

Victor Costa, Johan Barbosa e Ivan Cunha

Os últimos temas abordados na manhã do segundo dia do IV ENEST foram: “Emprego da Radiação Ionizante na indústria e na medicina” e “Evolução das medidas de controle e eficácia da radioproteção nos tempos atuais”. Mediado pelo vice-presidente da ABESE, Marcelo Miranda, esse debate contou com uma palestra esclarecedora do Físico Médico Israel Reinande Britto, que esclareceu dúvidas frequentes relacionadas aos Programas de Proteção Radiológica e Planos de Radioproteção em unidades de saúde. “Cada área tem normas específicas que precisam ser bem conhecidas pelos profissionais que nelas atuam”, destacou o palestrante.

Físico Médico Israel Reinande Britto

Os trabalhos da tarde do dia 27 foram iniciados com debates sobre temas de amplo interesse dos participantes do IV ENEST: “Fiscalizações mediante as mudanças da legislação”, “O trabalho escravo no contexto nacional e local” e “10 anos do incêndio na Boate Kiss: causas e efeitos”, todos mediados pelo Conselheiro da ABESE, Nadson César Coelho do Bonfim. As apresentações foram facilitadas pelo Tenente Coronel Combatente do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Rodrigo Freitas; pela Auditora Fiscal do Trabalho, Liane Durão; e pelo Perito da Justiça, Inálvaro Nazaré Soares.

Boate Kiss - De acordo com Rodrigo Freitas, diferentemente do que a mídia propaga, os incêndios não podem ser considerados fatalidades, por não serem imprevisíveis ou inevitáveis. Eles possuem padrões recorrentes em todo o mundo e são sempre multicausais. No incêndio da Boate Kiss, que completou 10 anos em janeiro de 2023, por exemplo, havia mais pessoas do que a capacidade máxima permitida no espaço (superpopulação), muitos obstáculos que dificultaram a evacuação e único local de passagem para entrada e saída de pessoas, entre outros. Portanto, “o disparo de um artefato pirotécnico da banda que se apresentava no dia foi apenas uma das tantas causas da tragédia que deixou 242 mortos e 636 feridos”, destacou Rodrigo Freitas.

Tenente Coronel Combatente do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Rodrigo Freitas

Segundo o Engenheiro de Segurança do Trabalho Inálvaro Soares, os incêndios devem ser apagados ainda na fase dos projetos de engenharia e arquitetura das construções civis. “Além da legislação, que aponta a necessidade de saídas de emergência, equipamentos de segurança e presença de brigadistas em determinados ambientes, precisamos aprender as lições que os incêndios anteriores como o da Boate Kiss nos ensinam, para prevenir novas ocorrências”, declarou o palestrante antes de elencar leis federais e estaduais, decretos, instruções e normas técnicas e regulamentadoras relacionados à prevenção e ao combate de incêndios. “Importante destacar, ainda, as características regionalizadas dos incêndios. Na Bahia, o número de ocorrências envolvendo o manuseio de bujão de gás é bem grande (cerca de 40 por mês). No Rio de Janeiro, temos muitos incêndios causados por manutenção inadequada de aparelhos de ar condicionado. Em Manaus, as queimadas em zonas rurais são preponderantes, enquanto em São Paulo muitos incêndios ocorrem em fábricas, inclusive clandestinas”, destacou.

Escravidão - Na abordagem da fiscalização de trabalho análogo à escravidão, a chefe do setor de Fiscalização do Trabalho da SRTE-BA, Liane Durão, relatou aos participantes do IV ENEST como é feita a fiscalização desse tipo de crime em todo o Brasil e, em especial, na Bahia. Entre os números surpreendentes compartilhados pela palestrante destaca-se o de três mil empregados resgatados de condições análogas à escravidão na Bahia desde o ano de 1995. Dentre as condições de trabalho que apontam para a escravidão, a palestrante destacou: trabalho forçado, retenção do empregado no local de trabalho; apoderamento de documentos; exploração de vulnerabilidade; jornada exaustiva; condição degradante; restrição de locomoção e vigilância ostensiva. “Independente de se comprovar a terceirização de serviços, o contratante que comete esse tipo de crime deve ser penalizado conforme a legislação brasileira e seu nome incluído na chamada ‘lista suja’, um cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, atualizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)”, afirmou.

chefe do setor de Fiscalização do Trabalho da SRTE-BA, Liane Durão

Interferências do LTCAT no PPP - Na sequência da programação do IV ENEST, as discussões se voltaram para “As interferências do Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT) no Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), geração de notificações e multas para as empresas, com abordagem das consequências legais dos erros cometidos no envio dos Eventos de SST para as partes envolvidas”; “Portaria Interministerial MPS/MF nº 26/2023” e “Eventos da SST e seus responsáveis”. Mediadas pela diretora financeira da Associação Mato-grossense de Engenharia de Segurança do Trabalho (AMAEST), Suzan Lannes de Andrade, as palestras foram ministradas pelo diretor da ANEST, Audenor Marinho, e pela vice-presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Engenharia e Segurança do Trabalho (ASMEST), Gleice Piovesan.

Gleice Piovesan, Audenor Marinho e Suzan Lannes de Andrade

Gestão - A última palestra do segundo dia do IV ENEST teve como foco a “Parceria com escritórios de contabilidade, abordagem de clientes e apresentação de proposta, preços, lucros e custos”. Mediadas pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho e ex-presidente do CREA-BA, Rodrigo Lobo, as discussões foram facilitadas pelo Presidente da Associação Catarinense de Engenharia de Segurança do Trabalho (ACEST-SC) e pelo vice-presidente da Associação Paranaense de Engenharia de Segurança (APES), Verginio Luiz Stangherlin, ambos aplaudidos pela qualidade do conteúdo apresentado.

vice-presidente da Associação Paranaense de Engenharia de Segurança (APES), Verginio Luiz Stangherlin

Sessão Solene na ALBA - Ainda no dia 27 de abril, uma sessão solene em homenagem aos Engenheiros de Segurança do Trabalho da Bahia que se destacaram por sua atuação profissional integrou a programação do IV ENEST. Proposta pelo Deputado Estadual Marquinhos Viana (PV-BA), a solenidade foi iniciada com a formação da Mesa que, além do próprio deputado, foi integrada pelo presidente da ANEST, Benvenuto Gonçalves Junior; o presidente da ABESE, Elizeu Marcos Silva; o presidente do CREA-BA, Joseval Costa Carqueija; a presidente do FANEST, Iva Barbosa Ferreira; o presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional Centro da OET de Portugal, Luís Filipe Almeida; o professor da Universidade de Coimbra, Antônio Mário Vilindro; e representantes do Estado da Bahia, da Defensoria Pública e da Ordem dos Advogados do Brasil seção do Estado da Bahia (OAB-BA).

Sessão Solene na Assembleia Legislativa - Bahia

Após a apresentação de um vídeo institucional da ANEST, o presidente do CREA-BA, Joseval Carqueija, destacou a importância dos profissionais de SST para redução dos riscos ocupacionais na construção civil, na indústria, no agronegócio e em tantos outros segmentos. Além disso, o engenheiro destacou o papel de entidades como o CREA-BA e a ABASE na valorização desses profissionais. Na sequência, o presidente da ANEST, Benvenuto Gonçalves Junior, agradeceu ao deputado Marcos Viana pelo reconhecimento dos profissionais de SST e declarou que a Engenharia de Segurança do Trabalho, a mais humana das engenharias por se preocupar com a integridade física dos trabalhadores, precisa se

fortalecer. Por isso, “a ANEST tem trabalhado para espalhar a cultura prevencionista pelo Brasil e outros países”, frisou.

Com a palavra, o presidente da ABESE, Elizeu Marcos Silva, elogiou a atuação da Câmara Especializada em SST do CREA-BA e fez menção a alguns engenheiros de SST que se destacam em cada segmento e que, na sequência, receberam as homenagens da sessão. Antes de chamar os profissionais homenageados para receber suas honrarias, a presidente do FANEST, Iva Ferreira, chamou a atenção para o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho (28 de abril) e apresentou dados da Campanha Nacional de Acidentes de Trabalho (CANPAT 2023).

presidente da ABESE, Elizeu Marcos Silva

O primeiro a receber a Comenda ABESE foi o deputado baiano Marcos Viana, seguido do professor Antônio Mário Vilindro. Na sequência, os seguintes Engenheiros de Segurança do Trabalho escolhidos por sua atuação de destaque na Bahia receberam homenagens: José Francisco Ramalho, Silvio Costa Santos, Robson Santos dos Anjos, Albinésio Carvalho Barbosa, Antônio Carlos Nunes Jaques, João Claudino da Silva Filho, Dario Reinaldo Caldeiras, Alberto Almeida, Teresa Cristina Rodrigues e Luís Roberto Reuter (*in memorian*).

Terceiro dia - A programação do último dia do IV ENEST (28 de abril) foi integrada por seis minicursos de altíssima qualidade, conforme resumo a seguir:

Minicurso 1: Principais erros do PGR/GRO e PGTR evidenciados em 2022 referentes à NR 01 e NR 31. **Instrutor:** Rodrigo Vieira Vaz - Chefe da Seção de Fiscalização em Segurança e Saúde no Trabalho (SEGUR - São Paulo); coordenador técnico da capacitação da nova NR 01 para a Escola Nacional de Inspeção do Trabalho (ENIT) e coordenador do Grupo de Trabalho Tripartite de revisão da NR 10. **Moderadora:** Clarice Guilherme Barreto - Presidente da Comissão Científica do CONEST Brasil e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Rio Grande do Norte (IFRN).

Clarice Barreto e Rodrigo Vieira Vaz

Minicurso 2: Abordagem das alterações nas NRs 4, 5 e 18 – com foco na atuação dos profissionais da segurança do trabalho.
Instrutora: Mara Camisassa - Auditora Fiscal do Trabalho em Minas Gerais, Instrutora e Coordenadora do Projeto de Capacitação em Segurança e Saúde do Trabalho da Escola Nacional de Inspeção do Trabalho (ENIT).

Mara Camisassa

Minicurso 3: Investigação de Acidentes – Técnicas
Instrutora: Carla Cristina Saldanha - Engenheira de Segurança do Trabalho e Engenheira de Produção com MBA em Gestão da Qualidade, Saúde e Meio Ambiente.
Moderador: Abias Vale de Melo - Coordenador de Segurança do Trabalho do Grupo Riachuelo no Rio Grande do Norte.

Abias Vale de Melo e Carla Cristina Saldanha

Minicurso 4: Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) - Matriz de Riscos
Instrutora: Lilia Accioly Filgueiras - Engenheira de Segurança do Trabalho e Engenheira Agronômica Especialista em Avaliação de Impacto Ambiental e Recuperação de Área Degradada.
Moderadora: Carolina Dias Krämer - Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenheira Civil Perita Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (TRT-Roraima).

Lilia Accioly Filgueiras

Minicurso 5: E-Social x SST - Envios de S2210, S2220, S2240
Instrutor: Heleno Rocha dos Santos Júnior - Contador, Consultor e Perito Contábil Especialista em eSocial para áreas privadas e públicas.
Moderador: Mário Cerqueira de Carvalho - Engenheiro de Segurança do Trabalho e Engenheiro de Produção com expertise no sistema de gestão do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT - Minas Gerais).

Heleno Rocha dos Santos Júnior e Mário Cerqueira de Carvalho

Minicurso 6: Proteção contra incêndio – Dimensionamento para Projeto Técnico Simplificado.
Instrutora: Aydil de Jesus Franco - Engenheira de Segurança do Trabalho e Engenheira de Produção Química Mestre em Engenharia Ambiental Urbana com atuação na Bahia.
Moderadora: Dayanni Brito - Engenheira de Segurança do Trabalho e diretora da AEST-RJ.

Aydil de Jesus Franco e Dayanni Brito

Concurso já - No intervalo dos minicursos, no último dia do evento, o presidente da ANEST, Benvenuto Gonçalves Junior, reuniu um grupo de participantes no auditório principal para falar do apoio da Associação à realização de um Concurso para auditores fiscais do trabalho, já que o número de profissionais está com defasagem de mais de 1.800 fiscais e o último concurso para a área foi realizado há mais de 10 anos. Atualmente, menos de 2.000 auditores fiscais exercem a profissão no Brasil. Além de incentivar as Associações Regionais a lutar pela realização do Concurso, os auditores fiscais presentes no evento sugeriram uma ampla mobilização para que no edital do certame conste uma pontuação extra para profissionais que possuem especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

IV ENEST
Encontro Nacional dos Engenheiros de Segurança do Trabalho

26 a 28 de Abril de **2023** - CECBA - Salvador / BA

O encerramento do IV ENEST contou com agradecimentos, sorteio de brindes e anúncio do V ENEST, que acontecerá em abril de 2024 no Paraná. Até lá!

Depoimentos:

“A adesão de novos profissionais à ANEST e a valorização do potencial feminino no âmbito da Engenharia de Segurança do Trabalho foram alguns dos legados deste grande Encontro Nacional” (IvaBella Ferreira, presidente da FANEST - Bahia)

“Minha expectativa foi superada pela qualidade das informações compartilhadas por profissionais dedicados e altamente capacitados” (Alfredo da Costa, Tecnólogo em Segurança do Trabalho - Rio Grande do Norte)

“Além de trazer temas super atuais para debate, o IV ENEST reuniu as principais novidades do mercado e as melhores práticas de SST” (Rodrigo Freitas, Tenente Coronel Combatente na Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - Brasília)

“Os temas abordados nas palestras e minicursos do IV ENEST foram excelentes. Merecem destaque o amplo domínio dos conteúdos apresentados e a competência dos palestrantes” (Joaquim Ferreira, presidente da AEST- Acre)

“Além de bem organizado, o IV ENEST se diferenciou pela diversidade do público reunido em torno de temas relacionados à segurança e saúde do trabalho, tais como bombeiros, auditores, professores, empresários, engenheiros, técnicos e profissionais de saúde” (Gleice Piovesan, vice-presidente da ASMEST - Mato Grosso do Sul)

“A possibilidade de discutir pontos controversos sob diferentes pontos de vista com profissionais de diversas regiões do país foi, sem dúvida, um grande diferencial do IV ENEST” (Dayanni Brito, Conselheira Titular da AEST - Rio de Janeiro)

“Espero que muitos outros espaços de networking e despertamento de mudanças reais como o ENEST sejam promovidos com frequência no Brasil e que meus pares aproveitem mais cada oportunidade de união profissional” (José Amado, Engenheiro de Segurança do Trabalho - Bahia)

“O patrocínio da Chrompack justifica-se pelo desejo de fortalecer o conhecimento dos engenheiros na prática. Muitos participantes do IV ENEST puderam conhecer a qualidade dos nossos produtos e da nossa marca orgulhosamente brasileira” (Reinaldo Sanches, Engenheiro da Chrompack)